

# Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

([economia@spcbrasil.org.br](mailto:economia@spcbrasil.org.br))

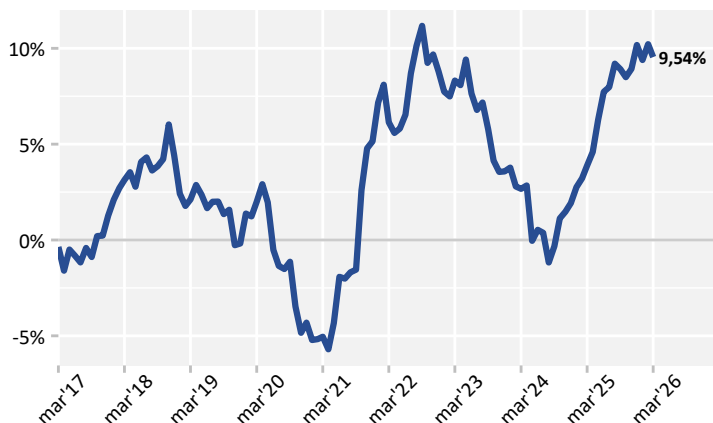
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

## Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

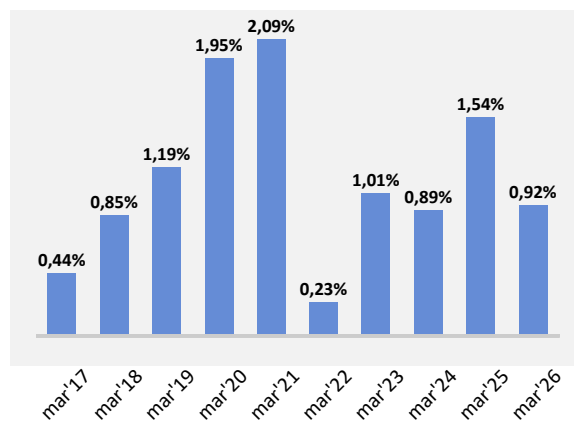
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 9,54% em março de 2026 em relação a março de 2025. A variação anual observada em março deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de fevereiro para março, o número de devedores cresceu 0,92%.

### Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

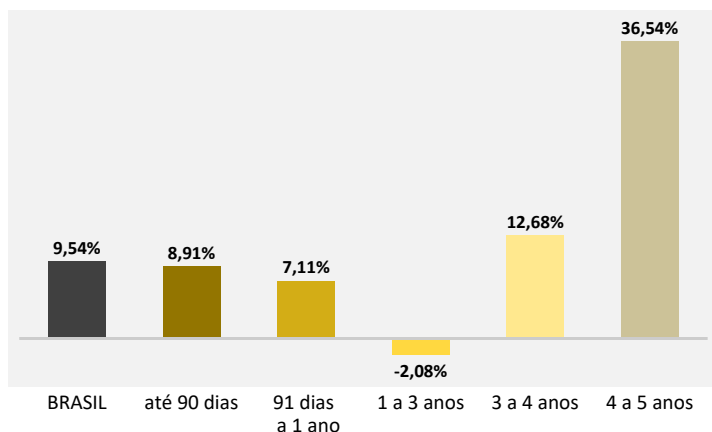


Fonte: SPC Brasil

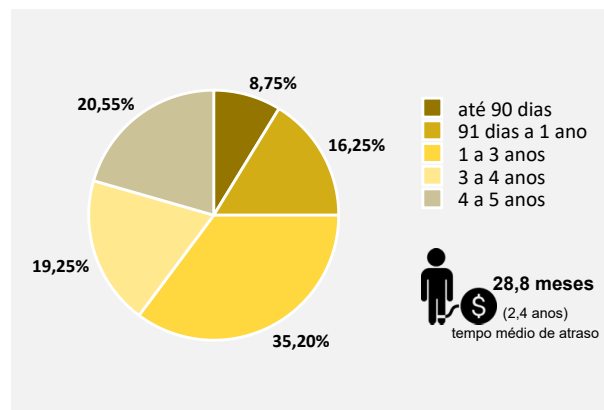
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (36,54%).

### Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (mar/26)



Participação no total (mar/26)

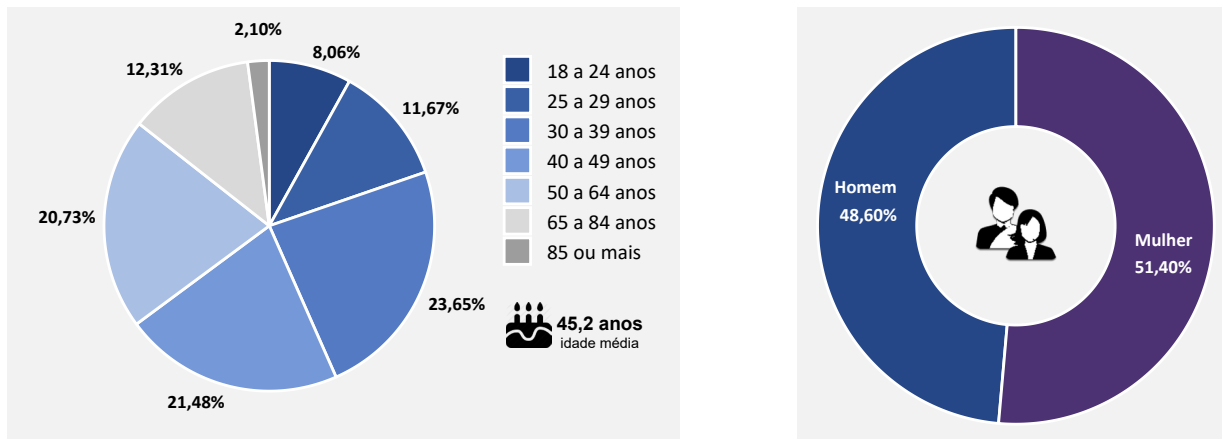


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em março foi da faixa de 30 a 39 anos (23,65%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,40% mulheres e 48,60% homens.

### Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (março/2026)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Norte apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 9,73%, seguido pelo Sul (9,25%), Sudeste (8,97%), Centro-Oeste (6,71%) e Nordeste (6,60%).

Ref. mar/26	Devedores	
	Mensal	Anual
<b>BRASIL</b>	<b>0,92%</b>	<b>9,54%</b>
Norte	1,24%	9,73%
Nordeste	0,87%	6,60%
Centro-Oeste	0,82%	6,71%
Sudeste	0,44%	8,97%
Sul	1,14%	9,25%

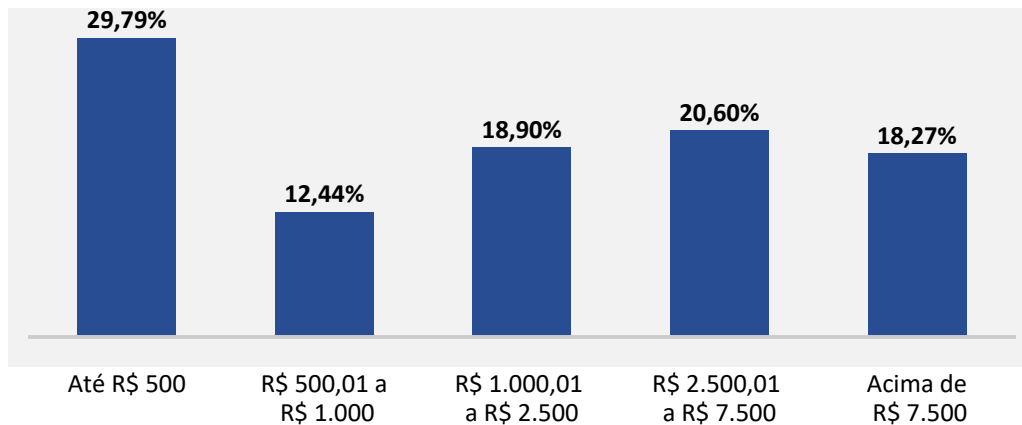
Fonte: SPC Brasil

Em março de 2026, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 5.044,65 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,31 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (29,79%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 42,23% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

### Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (março/2026)



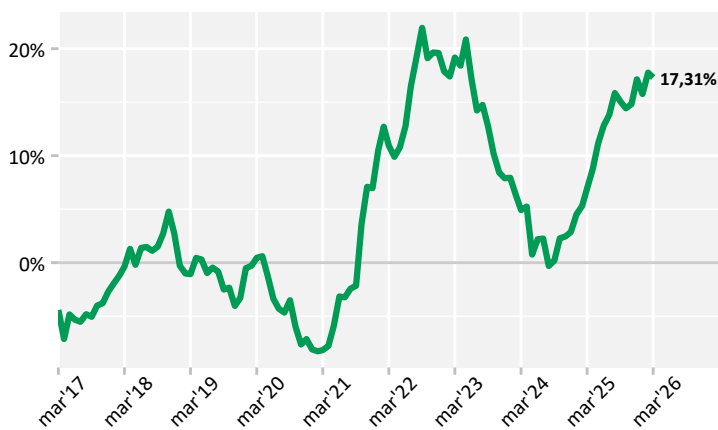
Fonte: SPC Brasil

### Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

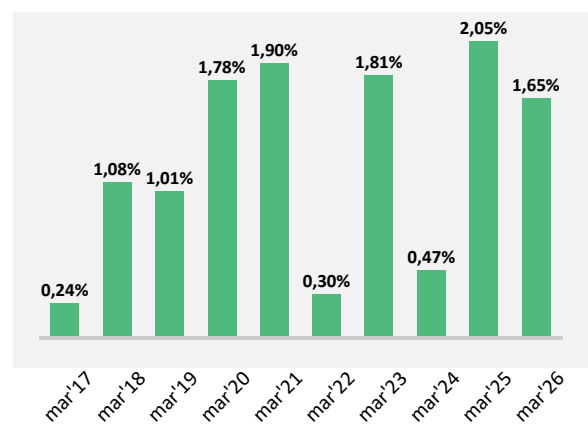
Em março de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 17,31% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em março deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de fevereiro para março, o número de dívidas apresentou alta de 1,65%.

#### Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



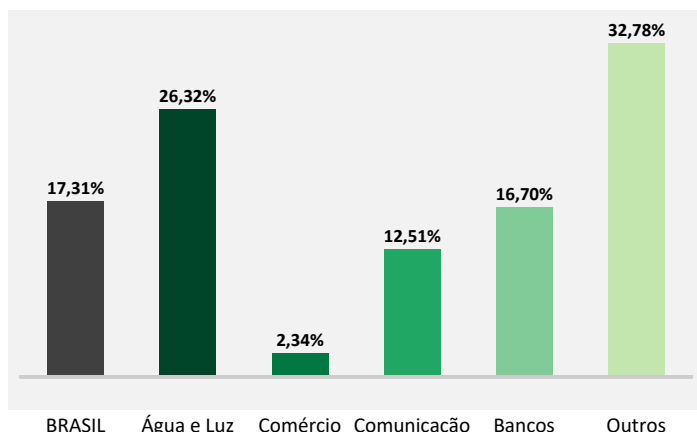
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Água e Luz com crescimento de 26,32%, seguido de Bancos (16,70%), Comunicação (12,51%) e Comércio (2,34%).

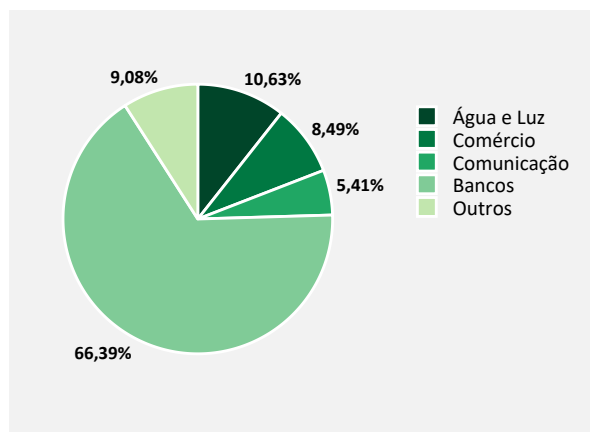
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 66,39% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,63%), o setor de Outros com 9,08% e Comércio com 8,49% do total de dívidas.

## Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (mar/26)



Participação no total (mar/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Norte (19,14%), seguida pelo Sul (17,57%), Sudeste (17,24%), Centro-Oeste (14,35%) e Nordeste (13,67%).

Ref. mar/26	Dívidas	
	Mensal	Anual
<b>BRASIL</b>	<b>1,65%</b>	<b>17,31%</b>
Norte	2,21%	19,14%
Nordeste	1,84%	13,67%
Centro-Oeste	1,52%	14,35%
Sudeste	1,07%	17,24%
Sul	1,72%	17,57%

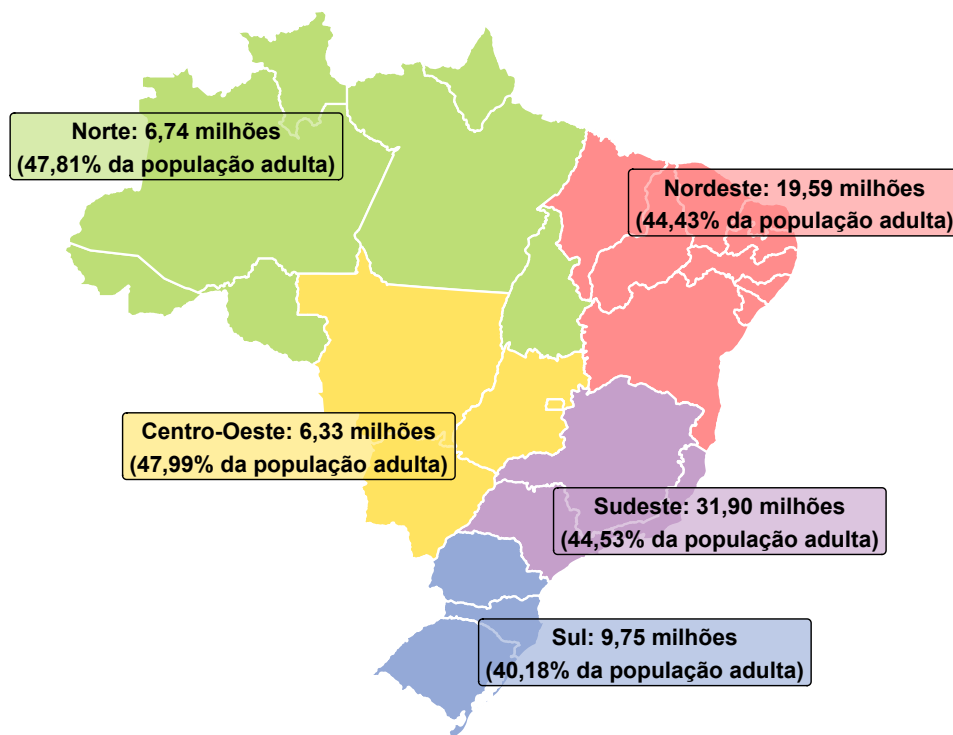
Fonte: SPC Brasil

## Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em março de 2026 havia **74,31 milhões**<sup>1</sup> de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 44,42% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Centro-Oeste, onde 47,99% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 40,18% da população adulta.—>

### Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. mar/2026)



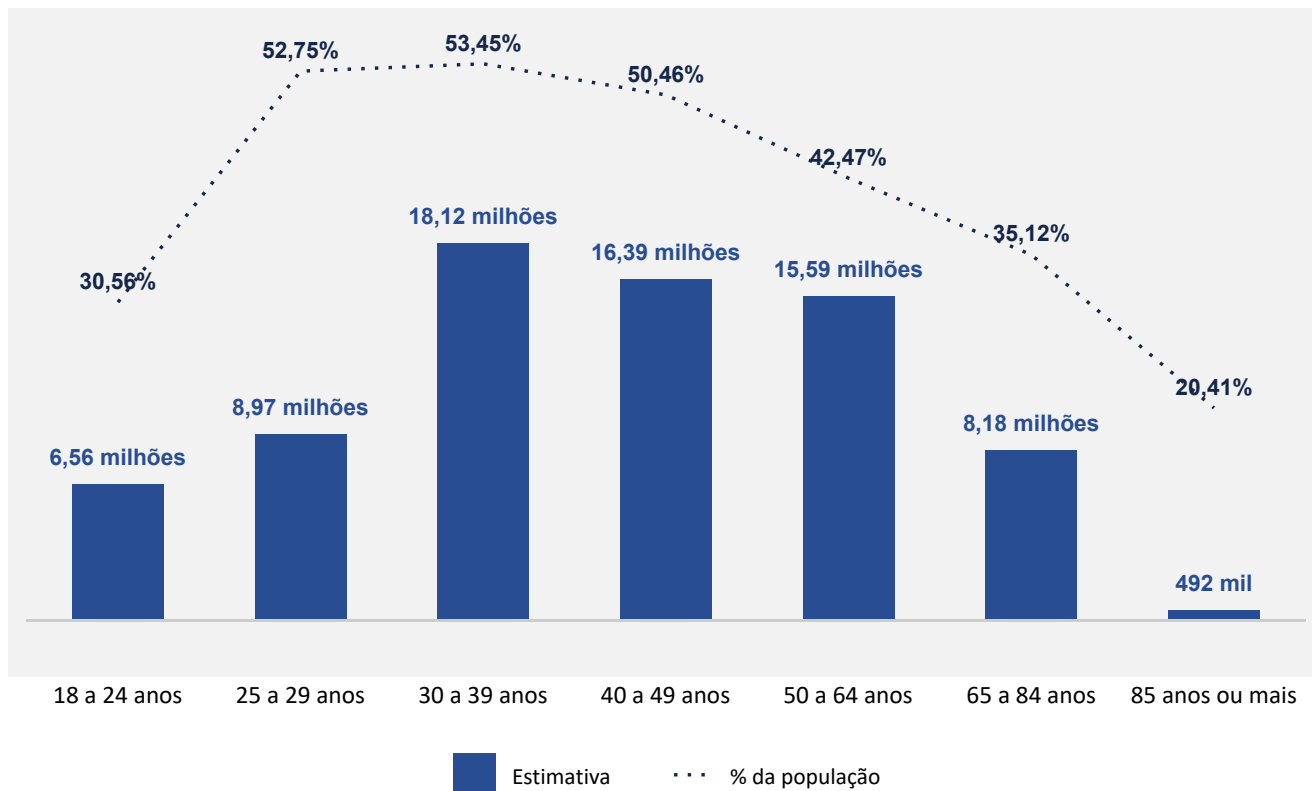
Fonte: SPC Brasil

<sup>1</sup>A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 18,12 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 53,45% da população nesta faixa etária.

### Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. mar/2026)



Fonte: SPC Brasil